

Schuma Schumahr*Negros
Geral**INSPIRAÇÕES*

De: "Fátima Oliveira" <fatimao@medicina.ufmg.br>
Para: <fatimaoliveira@ig.com.br>
Enviada em: quarta-feira, 17 de novembro de 2004 01:35
Assunto: A imagem de Zumbi dos Palmares. Fátima Oliveira. O TEMPO. BH, MG, 17 de novembro de 2004

O TEMPO, BH, MG
 17 de novembro de 2004
 FÁTIMA OLIVEIRA

A imagem de Zumbi dos Palmares

A imagem de Zumbi, herói nacional, é a luz do fim do túnel para o povo negro brasileiro, pelo que foi e pelo simbolismo que ainda é para a luta contra o racismo cotidiano e institucionalizado. Todavia, enquanto aqui Zumbi significar a luz no fim do túnel apenas para negros, a luta anti-racista se arrastará por séculos e séculos. Perde o país.

Ou seja, um governo que se dá ao luxo de não levar a sério a verdade histórica que nenhum país até hoje trilhou o caminho do progresso social mantendo, deliberadamente, metade de sua população excluída do mínimo indispensável para a cidadania, não porta a bandeira da esperança para negros. Vivemos em uma "democracia de sinhozinhos brancos", mantenedora da população negra à margem do acesso aos bens básicos necessários à dignidade do ser humano cujo governo se nega a endossar o Estatuto da Igualdade Racial.

O atual governo não possui propósitos, apenas frágeis e dúbias propostas, para modificar, pra valer, as estruturas de opressão racial, se limitando ao lema "Brasil: um país de todos", que não significa prioridade anti-racista, em palavras e atos. Não entendo a ambigüidade. Aliás, entendo (a cultura racista explica), mas não concordo que um governo que se autodenomina popular e democrático não tenha o enfrentamento político contra o racismo como carro-chefe de suas ações, levando-se em conta que a soma da população vitimada pelo racismo (negra e indígena), dá, praticamente, metade do povo brasileiro!

Pelo andar da carruagem do governo Lula, adeus às ilusões! Não sobra a ativistas anti-racistas muita margem para elucubrações. Está explícito, qual o caminho que restou, pelo menos para negros: a organização para a luta política fora dos partidos políticos, ainda que setores de alguns partidos sejam aliados. Não interessa às elites políticas do país uma organização política autônoma de negros, ainda que ela não seja um partido. Eis o futuro que se delinea com a Marcha Zumbi dos Palmares +10, prevista para ocupar Brasília, em 2005, no 20 de novembro (Dia Nacional da Consciência Negra), 10 anos após os 300 anos do assassinato de Zumbi dos Palmares pela Coroa Portuguesa, em 20.11.1695.

A Marcha Zumbi dos Palmares +10 engendrou um palco de conflitos, no que se refere ao protagonismo, que poderá dificultar cumprir seu objetivo geral de exigir reparações, e não só simbólicas políticas de ação afirmativa. Com a idéia de ser conduzida, exclusivamente, por ativistas anti-racistas e de buscar apoio do povo negro e de anti-racistas não-orgânicos, não pode permitir que ocupantes de cargos públicos "em nome do movimento negro" e os "Setoriais de Negros" de partidos se apossam da condução política.

A médica Fátima Oliveira escreve neste espaço às quartas-feiras
 E-mail: fatimaoliveira@ig.com.br